



OF. 41 Nº 2025

Apucarana, 06 de março de 2025.

Assunto: Resposta ao ofício nº 5/2025.

Conforme solicitado, em anexo encaminho a apresentação do estudo sobre o acompanhamento, recolhimento e a destinação do produto e subprodutos do mel, e a possibilidade de parcerias para a comercialização do produto.

Ressalto ainda que me coloco a disposição para uma reunião formal para esclarecimento de possíveis dúvidas que ainda possam restar sobre o parecer.

Atenciosamente.


JOÃO CARMO DA FONSECA

Secretario Municipal da Agricultura de Apucarana

Câmara Municipal de Apucarana
ESTADO DO PARANÁ

Recebido em 06/03/25

Horário: 10:59

Ass: Mayara de Lima

PARECER TÉCNICO DO PROJETO DE LEI Nº 14/ 2025 SOBRE ABELHA, SEM FERRÃO POLINIZANDO O MUNDO, NO MUNICÍPIO DE APUCARANA.

As abelhas sem ferrão (Meliponini) são um grupo diversificado de insetos pertencentes à família Apidae. Encontradas principalmente em regiões tropicais e subtropicais, essas abelhas desempenham um papel essencial na polinização de culturas agrícolas e ecossistemas naturais. Sua criação, conhecida como meliponicultura, tem se mostrado uma alternativa sustentável para a conservação ambiental e geração de renda. As abelhas sem ferrão são polinizadoras, contribuindo diretamente para o aumento da produtividade agrícola e a manutenção da biodiversidade.

Existem mais de 500 espécies de abelhas sem ferrão distribuídas globalmente, a maioria encontrada na América Latina. No Brasil, destacam-se espécies como *Meliponascutellaris* (uruçu-nordestina), *Scaptotrigonabipunctata* (mandaguari) e *Tetragonisca angustula* (jataí), *Melipona quadrifasciata* (Mandaçaia), amplamente utilizadas na polinização agrícola e na produção de mel.

As abelhas sem ferrão enfrentam ameaças significativas, como desmatamento, uso de agrotóxicos e alterações climáticas. A redução de seus habitats naturais impacta diretamente a população dessas abelhas e compromete a polinização de diversas culturas. É necessário incentivar o cultivo de plantas nativas para fornecer alimento e abrigo.

Outra prática que vem preocupando é o uso de pesticidas que são prejudiciais as polinizadoras. É recomendável o cultivo de plantas nativas para fornecer alimento e abrigo

Regulamentar o uso de pesticidas prejudiciais aos polinizadores

Promover pesquisas e programas de educação ambiental para conscientizar produtores rurais e população em geral.

As abelhas sem ferrão são polinizadoras essenciais para a segurança alimentar e a preservação dos ecossistemas naturais. Medidas urgentes são necessárias para garantir a sobrevivência dessas espécies e maximizar seus benefícios na produção agrícola e na biodiversidade global.

Este estudo visa estruturar um planejamento eficiente para o manejo sustentável dessas abelhas, garantindo produtividade e conservação ambiental, avaliando a viabilidade da sua exploração, definindo boas práticas de manejo e de monitoramento das colmeias, bem como promovendo a sua conservação. Ainda, realizar controle sanitário, alimentação complementar em épocas de escassez e capacitar continuamente os apicultores com técnica sobre a atividade.

A comercialização de mel atualmente é realizada através de venda direta ao consumidor e em redes de supermercados. Faz-se necessário realizar trabalho na área de divulgação e marketing e de parcerias com cooperativas e associações, indústrias de alimentos, cosméticos e farmacêuticos e criação de selos de qualidade e certificação. NOTA, uma colmeia produz em média de 0,5 a 1,5 quilogramas de mel anualmente que aparentemente seja baixa produtividade, seu valor de mercado é visivelmente superior ao do mel tradicional.

A casa do mel é destinada ao recolhimento, extração e beneficiamento e envase do mel e outros subprodutos.

Esse projeto de lei irá impactar como iniciativa de grande relevância para a conservação ambiental, o fortalecimento da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável. Sua abordagem proporcionará benefícios expressivos tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades envolvidas, contribuindo também para a diversificação das atividades e geração de renda aos agricultores familiares.


João Carmo da Fonseca
Secretário Municipal da Agricultura de Apucarana

Apucarana, 06 de março de 2025.